



O MONTALEGRE

MEIO MILHÃO DE EUROS PARA A AGRICULTURA

▶ RIBEIRA DE PENA

Milhos

6, 7 E 8 DE MARÇO

Nos próximos dias, saboreie os milhos ricos, o prato típico de Ribeira de Pena, nos restaurantes aderentes. Esta iniciativa é promovida pelo Município com o apoio do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

▶ EUROCIDADE CHAVES-VERÍN

“Projeto da fronteira”

6 E 7 DE MARÇO

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Eurocidade Chaves-Verín, em conjunto com a Confederação Empresarial do Centro de Portugal, no âmbito do Programa INTERREG VA Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP), vai realizar, nos dias 6 e 7 de março, o evento de divulgação do Projeto da Fronteira de destino: 2 países, 1 destino na Eurocidade Chaves-Verín.

▶ CHAVES

Exposição

7 DE MARÇO

O Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso (MACNA) inaugura, pelas 17h30, a exposição “Nadir, Subjectum”, que resulta de um projeto expositivo integrado nas comemorações do Centenário do Nascimento do Mestre Nadir Afonso, com curadoria de António Quadros Ferreira.

▶ MONTALEGRE

IV Montalegre Urban Fit

7 DE MARÇO

A capital do Barroso volta a receber, este sábado, mais uma edição do Montalegre Urban Fit, evento desportivo que conta com 700 participações garantidas. A prova combina corrida com obstáculos urbanos, e é organizada pela empresa URBAN FIT RACE, do município de Montalegre

▶ VALPAÇOS

Produtos E Sabores

8 DE MARÇO

No próximo domingo, Santa Maria D'Émeres recebe a 4ª edição da festa do Bolo Podre, com um cartaz recheado de atividades culturais entre as quais uma caminhada, uma largada de perdizes e uma demonstração de cestaria. A música está entregue às concertinas, grupos de gaiteiros e Bandinha de Música.

CAROLINA T. LOPES

É quase meio milhão de euros o valor que a Câmara Municipal de Montalegre vai investir na agricultura do concelho. De acordo com Orlando Alves trata-se de uma verba “significativa” que pretende “fixar pessoas ao território” e “adequar as pessoas ao perfil e à matriz identitária da região”. “Falamos de uma região iminentemente agrícola onde o peso da pecuária é, naturalmente, grande. O mesmo devia suceder com o setor florestal. Infelizmente, esta última é uma fileira que ainda não tem condições para ser potenciada”, referiu o presidente da autarquia que faz parte do Barroso, território que foi recentemente considerado pela FAO, Património Agrícola Mundial. Selo que, segundo Orlando Alves, é mais um pressuposto para o investimento que será agora feito. “É um selo que não vamos querer perder. Para que este selo perdure, é necessário que a atividade produtiva local continue, centrada na agricultura, na



FOTO: CM MONTALEGRE

Autarquia de Montalegre anunciou um investimento de cerca de 500 mil euros no setor primário, num gesto de reconhecimento “a todas as pessoas que trabalham em prol da agricultura do concelho”

pecuária e no amanho das terras”.

A verba “é uma fatia significativa do orçamento municipal” e é um reconhecimento que a autarquia faz a todos os agricultores do concelho. “São estas pessoas que fazem dinamização económica, centrada na produção do fumeiro, na criação de animais. É o reconhecer da importân-

cia destas pessoas na preservação de uma imagem de qualidade de toda a região do Barroso. Para que haja esta continuidade, é necessário que haja estímulos. É o que estamos a fazer sabendo, também, que há outros setores que também são importantes. Todavia, o setor primário é onde radica toda a força e toda a nossa matriz identitária”.

Nesse sentido, a autarquia vai atribuir 100€ por cada cria da raça barrosã, nascida no concelho. Para a batata semente e para a criação de “pequenos ruminantes” (cordeiros e cabritos) serão canalizados 50.000€ e para o fomento da produção pecuária 230.000€.

“Somos uma autarquia que valoriza o esforço de quem trabalha em prol da nossa terra. É neste sentido que distribuimos, anualmente, perto de 500 mil euros. É dinheiro que fica nos bolsos dos produtores e dos agricultores da pátria barrosã. Em suma, estamos a apoiar tudo aquilo que é identitário, tudo aquilo que nos pode prender à construção do nosso futuro”, rematou Orlando Alves. ■

AUTARQUIA UNE-SE A OURENSE NA PROMOÇÃO DE EVENTOS

Municípios assinaram um protocolo de cooperação transfronteiriça para a divulgação conjunta de eventos culturais e desportivos

O MONTALEGRE

O protocolo que a vila portuguesa e a cidade espanhola assinaram visa a promoção nos dois países dos eventos que caracterizam as duas localidades

e, assim, atrair mais visitantes aos dois lados da fronteira.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Montalegre explicou que ambos os municípios vão “fazer promoções conjun-

tas lá e cá, cá e lá, tentando muscular um pouco as relações culturais e também comerciais. Quem mais tem a ganhar com tudo isto somos nós, porque estamos a solidificar relações com uma cidade grande da Galiza, que tem a dimensão da cidade do Porto”.

O protocolo arranca com a promoção da “Sexta 13”, o evento que começou a ser celebrado em 2002 e que, a par da Feira do Fumeiro em janeiro, atrai milhares de pessoas à vila

e é uma grande “força motora” do desenvolvimento de Montalegre.

“Estamos à espera de uma grande enchente”, afirmou Orlando Alves, lembrando que o evento se tornou numa das “maiores festas de rua do país”.

A primeira edição deste ano conta com a atuação dos Virgem Suta, na praça do município. A banda de Beja junta-se Nuno Figueiredo e Jorge Benvinda.

A festa em Montalegre

arranca às 13:13 e o ponto alto continua a ser protagonizado pelo padre António Fontes, a quem cabe fazer a tradicional queimada, uma bebida feita à base de aguardente, limão, maçã, canela e açúcar e que “esconjura todos os males”.

Para além da “noite das bruxas”, o protocolo inclui ainda a divulgação da prova mundial de ralicross, que decorre entre 02 e 03 de maio no Circuito Internacional de Montalegre. ■

CAROLINA T. LOPES / LUSA